

# TODOS À ASSEMBLEIA DA REDE ESTADUAL NO DIA 08/07

Assembleia será no Club Municipal, às 10h

O Sepe convoca os profissionais da rede estadual para a assembleia geral, que será realizada no dia 08 de julho, no Clube Municipal (Rua Haddock Lobo 359; Metrô Afonso Pena), a partir das 10h.

No dia 29 de junho, em assembleia realizada na Quadra da Escola de Samba São Clemente, com mais de mil profissionais presentes, a categoria discutiu os resultados da audiência de conciliação do dia 28/6, no Tribunal de Justiça (TJ RJ) e decidiu pela suspensão do movimento grevista e pela continuação da mobilização para que o governo atenda às reivindicações da categoria. ■



## 43 DIAS DE UMA GREVE FORTE

Durante 43 dias, a educação estadual deu uma prova de força contra o ataque do governador Cláudio Castro ao direito legítimo dos educadores ao piso nacional do magistério, exigindo respeito ao Plano de Carreira e ao direito constitucional dos funcionários de não receberem vencimentos menores que o salário mínimo.

Foram realizadas marchas ao Palácio Guanabara, idas e vigílias na Alerj e no Tribunal



FOTO: LUIZ PAULO CORRÊA E CASTRO/SEPE

de Justiça, além de passeatas pelas ruas do Rio e atos descentralizados das regionais da

capital e dos núcleos do Sepe para esclarecer à população sobre as razões da greve. ■

# Conheça os pontos do acordo na audiência de conciliação no TJ RJ



Vigília na frente do Tribunal de Justiça, durante todo o dia 29 de junho.

No dia 28 de junho, a coordenação do Sepe participou de audiência de conciliação no Tribunal de Justiça para discutir as reivindicações da greve da rede estadual, que havia sido declarada ilegal, com multa diária. Após longo e duro diálogo, o acordo foi posto nos seguintes termos, submetidos à assembleia da categoria:

## 1 - REAJUSTE GERAL

O Sepe se comprometeu a, no prazo de 30 dias, enviar à Seeduc uma proposta de recomposição das perdas e aumento real para a categoria; já o Estado se comprometeu em submeter o documento ao

Conselho do Regime de Recuperação Fiscal (União), em até 60 dias após o recebimento do documento.

## 2 - MÍNIMO DE DOIS TEMPOS EM CADA DISCIPLINA

O Estado se comprometeu a

garantir, para 2024, o mínimo de dois tempos de aulas para todas as disciplinas obrigatórias em todos os anos de escolaridade.

## 3 - CONCURSO PÚBLICO

O Estado se comprometeu a convocar os professores efetivos e temporários, conforme Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público.

## 4 - MIGRAÇÃO

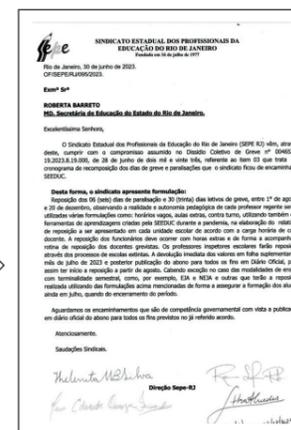
O Estado se comprometeu, no prazo de 100 dias, a encaminhar ao Conselho do Regime de Recuperação Fiscal uma proposta de migração com aumento da carga horária de 18h para 30h aula/semanais, após análise de impacto orçamentário.

## 5 - ABONO MULTAS E CORTE

O Estado renunciou aos valores referente às multas fixadas e o Sepe se comprometeu a enviar à Seeduc cronograma de reposição de aulas. A secretaria irá analisar e submeter o documento ao governador para que, celebrado o acordo, seja emitido decreto com vistas ao abono disciplinar e financeiro das faltas por greve e paralisações em 2023.

# Sepe enviou proposta de reposição das aulas à Seeduc

Sindicato cobrou devolução de descontos, com reposição de aulas a partir de agosto



Na assembleia de 29 de junho, foi definida uma proposta de reposição do calendário escolar, conforme parte do acordo entre o sindicato e a governo do Estado durante a audiência no TJ. No caso, o governo se comprometeu com a devolução dos descontos de greve e suspensão da aplicação do código 30 (falta) no período e dos dias de paralisação durante o ano de 2023. Na proposta de reposição dos dias

de paralisação (greve de 24 horas) e dos 30 dias letivos de greve, o Sepe demarcou, no ofício, a importância em se observar "a realidade e autonomia pedagógica de cada professor regente". Além disso, foi reivindicado a "devolução imediata dos valores em folha suplementar no mês de julho de 2023 e posterior publicação do abono para todos os fins em Diário Oficial, para assim ter início a reposição a partir de agosto". Pela nossa proposta, a reposição que ocorreria entre 1º de agosto e 20 de dezembro.

## POR QUE A PAUTA DO PISO NÃO FOI DEBATIDA NA AUDIÊNCIA NO TJ?

Dado que temos ação judicial, com decisões até agora favoráveis, na qual o piso nacional é reconhecido como vencimento mínimo do primeiro nível da carreira e, por isso, com repercussão nos diferentes níveis, o Sepe optou por não tratar desse tema na audiência e aguardar o desfecho da sua ação coletiva.

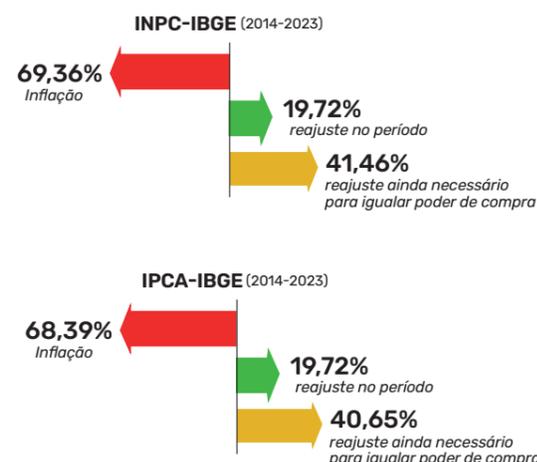
**VÍDEO:** Veja explicação de Ítalo Pires, advogado do Sepe, durante a assembleia, sobre essa questão. Aponte a câmera do celular ao QR-Code ou utilize seu leitor.



[bit.ly/VideoJuridicoAcaoPiso](https://bit.ly/VideoJuridicoAcaoPiso)

## SEPE/DIEESE comprova perdas salariais na rede estadual

Estudo do Sepe/Dieese sobre o comportamento dos salários dos profissionais da rede estadual de 2014 a 2023 mostra de forma contundente o tamanho das perdas da categoria. Para que os salários em 1º de junho de 2023 retornassem ao mesmo poder de compra de 1º de julho de 2014, seria necessário um reajuste, em maio deste ano, de 41,46% pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)-IBGE e de 40,65% pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo)-IBGE. O Dieese fixou como marco inicial para acompanhamento dos vencimentos básicos dos profissionais da rede estadual o poder de compra que vigorava em 1º de julho de 2014, data do penúltimo reajuste, e comparou a evolução dos vencimentos com a variação da inflação medida pelo INPC-IBGE e pelo IPCA-IBGE. Entre 1º de julho de 2014 a 31 de maio de 2023, o INPC e o IPCA apresentaram variação de, respectivamente, 69,36% e 68,39%. No mesmo período, os salários da categoria foram reajustados em 19,72% (13,05% em fevereiro/2022 e 5,9% em janeiro/2023). Isto faz com que, em 31 de maio de 2023, os salários mantivessem apenas 70,69% do poder aquisitivo de 1º de julho de 2014, segundo o INPC.



# Sepe foi à Seeduc discutir reposição e devolução de descontos

A direção do Sepe foi à Seeduc no dia 04/07 para discutir a reposição dos dias de greve e paralisações, devolução dos descontos, além de vários outros questionamentos. Na reunião, ressaltamos que a categoria não concorda com a reposição ainda em julho, como quer a Seeduc, antes da devolução dos valores descontados.

Leia os detalhes do que foi discutido:

■ O Sepe cumpriu o acordo mediado pelo TJ e enviou à Secretaria, no dia 3/7, um ofício com a proposta de reposição aprovada pela assembleia que terminou com a greve, dia 29/6. O texto tem como base iniciar a reposição a partir de 1/8, indo até 20/12. A Seeduc, no entanto, não aceitou a proposta do sindicato e determinou iniciar a reposição já em julho, conforme "nota técnica" divulgada no processo de dissídio.

■ Na nota da Secretaria, está previsto o início da reposição da seguinte forma: 5 dias presenciais em julho (10 a 14/7); 10 dias presenciais no 2º semestre, entre sábados, feriados ou pontos facultativos à escolha da escola; e 19 dias de forma remota com material impresso ou "Google Classroom".

■ Segundo a Seeduc, o prazo para as direções entregarem o calendário de reposição às regionais será até 6/7.

■ O Sepe questionou o pouco tempo para a organização e apresentação do calendário de reposição. Ressaltou, também, o compromisso anterior assumido pela secretária de Educação, que não estava presente nesta reunião, do pagamento dos dias das paralisações e greve, incluindo a GLP, em folha suplementar ainda dentro do mês de julho.

■ A direção do Sepe, além de questionar quando será paga a folha suplementar, questionou também quando será publicado em Diário Oficial o abono, para todos os fins, dos dias parados, conforme estabelecido no acordo judicial.

■ A Seeduc informou que deverá responder aos questionamentos do sindicato, incluindo a reposição e pagamento da GLP, antes da assembleia do dia 8.

# CRONOLOGIA DA GREVE

43 DIAS DE MOBILIZAÇÃO MOSTRARAM A FORÇA DA CATEGORIA



FOTO: FLÁVIA MARQUES/SEPE-RJ

**11/05:** Assembleia decide por greve a partir de 17/05;

**17/05:** Começa a greve na rede estadual;

**18/05:** Assembleia no Largo do Machado mantém a greve e sai em passeata até o Palácio Guanabara;

**23/05:** Assembleia no Circo Voador, com passeata até a Alerj;

**24/05:** Sepe repudia decreto do governo por não cumprir o Piso Nacional do Magistério e descumprir o Plano de Carreira;

**25/05:** Começa o 16º Congresso do Sepe (até 27/05);

**30/05:** Sepe se reuniu com presidente da Alerj, deputado Rodrigo Bacelar;

**01/06:** Assembleia na Hebraica, com passeata até o Palácio;

**05/06:** Dia D da Educação, com atos nos municípios;

**06/06:** Assembleia no Circo, com passeata até a Alerj;

**11/06:** Passeata na orla de Copacabana;

**14/06:** Vigília na Alerj;

**15/06:** Assembleia na São Clemente mantém a greve, com passeata até a Central;

**16/06:** Reunião com a Seeduc;

**21/06:** Assembleia na São Clemente decide pela continuação da greve;

**23/06:** Sepe entra com recursos na Justiça contra as multas aplicadas à greve e contra a aplicação do código 30 na categoria;

**26/06:** Associação dos Juizes para a Democracia faz nota de apoio ao Sepe, seguindo o exemplo de dezenas de entidades de todo o País;

**27/06:** Sepe vai a Brasília para buscar apoio à greve;

**29/06:** Assembleia da rede estadual, na São Clemente, decide pela suspensão da greve, com a manutenção da mobilização da categoria.



FOTO: GUSTAVO SOXEL/SEPE-RJ